

esforços, responder com a sua vontade de bem servir, para que esta obra fosse concluída em tempo de ser inaugurada no Medal Parade da Unidade.

A par das suas excepcionais qualidades e virtudes militares, da afirmação constante de elevados dotes de carácter e competência profissional, reconhece-se que o Sargento-Ajudante Inácio Martins prestou serviços de elevado mérito, que contribuíram significativamente para a eficiência, prestígio e cumprimento da missão da unidade, da Engenharia Militar e das Forças Armadas Portuguesas.

16 de Julho de 2008. — O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *Luís Vasco Valença Pinto*, general.

#### Louvor n.º 697/2008

Louvo o Major de Engenharia, NIM 06667591, António José Nunes Donário Veríssimo, pela extraordinária competência profissional como exerceu as funções de Chefe de Operações Táticas da Unidade de Engenharia n.º 3, ao longo de cerca de um ano, compreendendo o período de aprontamento e da missão no Teatro de Operações no Líbano, no contexto da operação das Nações Unidas — *United Nations Interim Forces in Lebanon* (UNIFIL).

Oficial dotado de uma boa capacidade de adaptação e empenho na função, conseguiu assumir as suas tarefas de forma fácil e célere, o que muito contribuiu para a organização, condução e controlo das actividades da Unidade desde o período do aprontamento, onde revelou excelentes conhecimentos técnico-profissionais e uma excepcional capacidade de relacionamento, aliadas em todas as circunstâncias a uma exemplar abnegação e lealdade.

Na organização e preparação da Unidade com vista à sua participação na UNIFIL, teve um papel preponderante, sendo de destacar o planeamento da instrução e treino da Unidade, tendo criado as condições necessárias e suficientes para que fosse ministrada a formação mais adequada tendo em vista o melhor desempenho no Teatro de Operações. Ainda durante a preparação assumiu um papel de extrema importância no Exercício *SHAMA 07*, que terminou com a obtenção de uma excelente avaliação na *CREVAL* realizada pela Inspeção-Geral do Exército.

Militar muito correcto e de trato fácil, é possuidor de um sentido de justiça muito apurado, nunca deixando de defender os interesses da Unidade junto da UNIFIL, aliando relevantes qualidades pessoais e um extraordinário desempenho a uma natural vontade de bem servir, mostrando em todas as circunstâncias uma disponibilidade permanente para o cumprimento da missão no Teatro de Operações do Líbano. Oficial possuidor de elevada capacidade de trabalho, determinação e força de vontade, consubstanciadas no importante serviço que desenvolveu, nas apresentações que efectuou, nas reuniões em que participou na UNIFIL, e na organização e coordenação das visitas de altas entidades civis e militares ao Teatro de Operações do Líbano. É de salientar ainda a forma como se relacionou com as restantes forças internacionais do Teatro de Operações, traduzindo-se num profícuo emprego da Unidade, potenciando as vantagens do trabalho em ambiente multinacional. Na área das Informações procurou ter como primordial objectivo a informação adequada e atempada da Força Nacional Destacada, com a execução de um trabalho minucioso de recolha de informação sobre o Líbano, conforme demonstram os relatórios que elaborou. Na área da Segurança foi responsável pela supervisão do funcionamento do sistema físico de segurança do aquartelamento e avaliação contínua da *Force Protection* ao nível da Unidade, com estudo e apresentação de propostas no sentido de minimizar ou reduzir o risco.

Oficial distinto, patenteando a sua conduta pela afirmação constante de elevados dotes de carácter, obediência e de espírito de sacrifício exemplares e excepcionais qualidades e virtudes militares, mesmo nos momentos mais difíceis, assumiu em todas as ocasiões uma postura colaborante, de que realço o seu contributo no planeamento, cooperação e ligação da UNENG3 com o *Engineer Support Services*, cujo desempenho mereceu elogios pela UNIFIL. Acresce ainda a sua participação activa no Planeamento e Coordenação da participação Portuguesa nas *Emergency Response Team*, quer nas reuniões de planeamento e coordenação, quer nos exercícios de avaliação de prontidão.

Pelo anteriormente exposto é justo referir que no âmbito técnico-profissional, revelou elevada competência, contribuindo significativamente para a eficiência, prestígio e cumprimento da missão das Forças Armadas, sendo os seus serviços dignos deste público louvor e dos quais resultou honra e lustre para a Instituição Militar e Portugal, sendo por isso, o Major Donário Veríssimo merecedor que os serviços por si prestados sejam considerados relevantes, extraordinários e distintos.

16 de Julho de 2008. — O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *Luís Vasco Valença Pinto*, general.

#### Louvor n.º 698/2008

Louvo o Sargento-Ajudante de Engenharia, NIM 11500585, Fernando Duarte Portela Martins, pela elevada competência profissional e extraordinário desempenho no âmbito técnico profissional aliadas às relevantes qualidades pessoais demonstradas no cumprimento da função de sargento do Pelotão de Construções Horizontais da Unidade de Engenharia n.º 3/FND/UNIFIL.

No exercício da sua função, quer durante a fase do aprontamento e no decorrer da missão no Líbano, o Sargento-Ajudante Portela Martins revelou grande lealdade, abnegação, obediência e espírito de sacrifício, auxiliando de forma incondicional as decisões do Comandante de Pelotão, nunca se negando a esforços para fazer cumprir todas as directivas sempre com vista à execução das missões atribuídas ao pelotão. Foi de igual forma irrepreensível em toda a componente administrativa do pelotão zelando sempre pelo seu bom funcionamento e dando resposta com brevidade a todas as solicitações.

Militar extremamente responsável, dedicado, muito experiente e dotado de profundos conhecimentos técnicos na área da manutenção, cuja participação permitiu coordenar os meios humanos, técnicos e materiais ao dispor do Pelotão e atingir elevados índices de operacionalidade do equipamento à disposição da Unidade.

Chamado a comandar interinamente o pelotão revelou aptidão técnica, polivalência e experiência adquirida ao longo dos anos ao serviço da Engenharia Militar, tornando-se uma mais valia no aconselhamento técnico perante os trabalhos nas mais diversas áreas que foram atribuídas à unidade, contribuindo significativamente para a eficiência, prestígio e cumprimento da missão das Forças Armadas e Portugal.

Pelas excepcionais qualidades e virtudes militares e humanas demonstradas, pela afirmação constante de elevados dotes de carácter e sentido do dever com que o Sargento-Ajudante Portela Martins desempenhou a sua função, é digno que os serviços por si prestados sejam considerados relevantes e de elevado mérito.

16 de Julho de 2008. — O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *Luís Vasco Valença Pinto*, general.

#### Louvor n.º 699/2008

Louvo o Sargento-Ajudante Serviço de Material, NIM 16667683, João Manuel da Silva pela elevada competência técnico-profissional, excepcional zelo e extraordinário desempenho nas funções de Comandante da Secção de Manutenção da Unidade de Engenharia 3, durante os 12 meses de serviço que envolveram a fase de aprontamento e Missão no Teatro de Operações do Líbano, no contexto da Operação das Nações Unidas *United Nations Interim Forces in Lebanon* (UNIFIL).

Militar honesto e imbuído de um grande espírito de equipa, soube promover excelentes relações humanas com superiores e subordinados. No desempenho das suas funções de Comandante da Secção de Manutenção revelou ser possuidor de excepcionais qualidades e virtudes militares e relevantes qualidades pessoais, tendo sido com elevada competência profissional e extraordinário empenho que executou todas as tarefas que lhe foram confiadas, não se poupando a esforços para conseguir obter os melhores resultados para as solicitações que lhe foram efectuadas. No decorrer do aprontamento, demonstrou elevada capacidade de liderança, o que ficou notório com a elevada coesão da secção de manutenção. Com a sua chegada ao Teatro de Operações no Líbano, liderou uma escrupulosa inspeção-geral a todo o material à sua responsabilidade, reorganizando e inventariando todos os sobressalentes e lubrificantes estabelecendo um quadro real do LNO da unidade, efectuando ainda o Plano de Manutenção da unidade que implicou elevado espírito de sacrifício e abnegação. O Sargento-Ajudante Manuel da Silva levou quer os Equipamentos de Engenharia, quer as Viaturas de Rodas ao mais alto nível de Operacionalidade, contribuindo significativamente para a eficiência, prestígio e cumprimento da missão da UNIFIL.

Militar disciplinado, dotado de elevado espírito de obediência, lealdade, pela afirmação constante de elevados dotes de carácter, qualidades que alia uma singeleza no trato e espírito de camaradagem que apraz registar, o Sargento-Ajudante Manuel da Silva é por isso merecedor de ver os seus serviços por si prestados serem considerados relevantes e extraordinários, dos quais resultou honra e lustre para as Forças Armadas e para Portugal.

16 de Julho de 2008. — O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *Luís Vasco Valença Pinto*, general.

#### Louvor n.º 700/2008

Louvo o Primeiro-Sargento de Engenharia, NIM 35465692, Paulo Jorge Serras Soares, pela forma extraordinariamente dedicada, eficiente e muito competente como ao longo dos últimos onze meses desempenhou as funções de Sargento de Operações e Informações no Centro de

Operações Tático (COT) da UnEng3/FND/UNIFIL e em acumulação de funções, operador da equipa EOD.

Militar dotado de uma excelente formação técnica e brio profissional, organizado e metódico na sua acção, revelou um elevado espírito de missão no exercício das tarefas que lhe foram atribuídas, das quais se destacam a organização dos vários processos e a assessoria administrativa ao nível do planeamento, programação e coordenação das várias actividades conduzidas pelo COT, tendo sido um precioso auxiliar do Oficial de Operações e Informações da Unidade.

Realça-se o excelente trabalho realizado nas várias tarefas associadas ao tratamento dos dados estatísticos da actividade operacional, elaboração do diário do COT, tratamento dos vários documentos recebidos do escalão superior na área das informações, tarefas que desempenhou mostrando iniciativa, segurança e espírito de bem servir, apresentando sempre os seus pontos de vista de uma forma leal, honesta e frontal, revelando dedicação, conhecimento e profissionalismo.

Não menos importante foi a sua acção na formação das praças que serviam no COT contribuindo com a sua postura pró-activa para uma motivação crescente, revelando liderança e afirmação pelo exemplo. Na área EOD, demonstrou sempre elevada prontidão e preocupação na manutenção dos conhecimentos nesta actividade tão crítica. Associado à sua competência técnica excepcional, o Primeiro-Sargento Serras Soares demonstrou em todas as situações uma forte personalidade e uma sólida formação moral, conquistando a consideração e estima de superiores e subordinados.

Pela elevada competência técnico-profissional revelada, pelo extraordinário desempenho demonstrado e pelas relevantes qualidades pessoais evidenciadas, o Primeiro-Sargento Serras Soares contribuiu significativamente para a eficiência, prestígio e cumprimento da missão da UnEng3/FND/UNIFIL e do Estado-Maior-General das Forças Armadas.

16 de Julho de 2008. — O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *Luís Vasco Valença Pinto*, general.

#### Louvor n.º 701/2008

Louvo o Major de Engenharia, NIM 16603091, Artur José dos Santos Nunes Afonso, pela forma altamente honrosa, brilhante e excepcionalmente eficiente com que exerceu as funções de Segundo-Comandante da Unidade de Engenharia 3, ao longo de cerca de um ano, compreendendo o período de aprontamento e da missão no Teatro de Operações no Líbano, e pelas excepcionais qualidades e virtudes militares que sempre patenteou no cumprimento das tarefas que lhe foram confiadas.

Na qualidade de Segundo-Comandante da Unidade e, por inerência, de Chefe do Estado-Maior demonstrou elevada competência profissional e profundo conhecimento das atribuições do cargo que ocupou e de toda a vida interna na Unidade, que soube traduzir em propostas oportunas e muito pertinentes sobre os mais variados assuntos, revelando-se um importante colaborador do seu Comandante, sabendo transmitir com grande eficiência aos escalões subordinados, instruções e ordens criteriosas que se tornaram fundamentais para a prossecução dos objectivos inerentes ao cumprimento da Missão.

Durante o aprontamento assumiu-se como coordenador do treino da actividade operacional, sendo realçar a coordenação do treino das competências e técnicas exclusivas de engenharia, nomeadamente as construções do Aquartelamento D. Pedro e a pista para condução de viaturas blindadas de rodas no RI19, e a construção de uma estrada para ligar as povoações Pereira de Seilão — Vilas Boas, no âmbito da cooperação civil-militar no concelho de Chaves. No Teatro de Operações coordenou a execução da actividade operacional e respectivo suporte administrativo-logístico dos trabalhos do aquartelamento *Ubique Camp* tendo sido o responsável pelo desenvolvimento e melhoramento das infra-estruturas através da apresentação de soluções construtivas no âmbito da melhoria da qualidade de vida, com destaque para as construções do Ginásio e da Casa da Guarda. Cumulativamente coordenou actividades no âmbito do Moral e Bem-estar da Força e no intercâmbio com outros contingentes que integravam a UNIFIL, que se traduziram em elevados padrões de qualidade orientados para a melhoria de condições de vida.

Em toda a sua acção demonstrou uma constante disponibilidade e dinamismo, um esclarecido e excepcional zelo e empenhamento no cumprimento das missões que lhe foram confiadas e um excepcional espírito de iniciativa num permanente sentido de camaradagem, do dever e espírito de obediência e disciplina, tendo contribuído para os elevados padrões operacionais alcançados, conforme reconhecimento das entidades civis e militares no Líbano, revelando qualidades de abnegação e sacrifício exemplares e donde resultou honra e lustre para as Forças Armadas e para Portugal.

De esmerada educação, honesto, frontal, extremamente sensato e praticando em elevado grau a virtude da lealdade o Major Nunes Afonso, pautou todos os seus actos pelos ditames da honra e mostrou-se, em todas as acções de que foi responsável, sempre digno de ocupar postos

de responsabilidade nas mais variadas circunstâncias, pela afirmação constante de elevados dotes de carácter e reconhecida coragem moral, sendo desta forma respeitado por todos os que com ele serviram, merecendo ser apontado como exemplo a seguir e os serviços por si prestados serem considerados muito relevantes, extraordinários e distintos.

17 de Julho de 2008. — O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *Luís Vasco Valença Pinto*, general.

#### Louvor n.º 702/2008

Louvo o Sargento-Mor de Administração Militar, NIM 05043678, Joaquim José Rodrigues Paiva, pela forma extraordinariamente competente, responsável e dedicada como desempenhou, ao longo de três anos, as funções de *Procurement and Contract Auxiliary* do Estado-Maior da EUROFOR (EM/EUROFOR), cumulativamente com as de Adjunto Administrativo para a área financeira da Delegação Portuguesa, revelando-se sempre um militar disciplinado, dotado de inequívoco espírito de obediência e aptidão para bem servir nas mais diversas circunstâncias.

Responsável pela contratação de bens e serviços adquiridos pelo EM/EUROFOR e pela elaboração de toda a documentação relativa à prestação de contas da Delegação Portuguesa, revelou, sempre, ser um militar extremamente metódico, dedicado e, no âmbito técnico-profissional, elevada competência, assente em sólida formação na área administrativa e financeira, extraordinário desempenho e relevantes qualidades pessoais que, inquestionavelmente, contribuíram para o prestígio do contingente militar nacional, confirmando assim notáveis qualidades para o desempenho de missões em ambiente multinacional.

Concorrentemente e no âmbito do apoio à Delegação Portuguesa na EUROFOR, importa realçar a participação activa e diligente na execução das tarefas que lhe foram cometidas, onde voltou a evidenciar extraordinário desembaraço, espírito de camaradagem e dedicação ao serviço, merecendo particular destaque o apoio prestado enquanto elemento da *Rear Base* da EUROFOR, no período de Dezembro de 2006 a Junho de 2007, quando onze militares portugueses do Estado-Maior integraram a Operação *ALTHEA*, no Teatro de Operações na Bósnia-Herzegovina, transmitindo-lhes total confiança pelo apoio aos familiares na resolução de todos os assuntos e problemas surgidos.

Pelo anteriormente exposto é justo referir neste público louvor que no desempenho das suas funções o Sargento-Mor Rodrigues Paiva revelou excepcionais qualidades e virtudes militares, alicerçadas em constante afirmação de elevados dotes de carácter, lealdade, abnegação, espírito de sacrifício e competência profissional e que os serviços prestados sejam considerados muito relevantes e de elevado mérito, tendo contribuído significativamente para a eficiência, prestígio e cumprimento da missão do Estado-Maior-General das Forças Armadas.

17 de Julho de 2008. — O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *Luís Vasco Valença Pinto*, general.

#### Louvor n.º 703/2008

Louvo o Tenente-Coronel de Cavalaria, NIM 10978985 Paulo de Jesus Pereira Zagalo pela forma competente e pela excepcional dedicação como desempenhou, ao longo de cerca de três anos, as funções inicialmente de Chefe da *Operational Procedures Section* e *Current Operations Officer* e posteriormente de Chefe da *Plans Section* no Estado-Maior da EUROFOR, em Florença, Itália.

Fluente, conciso e claro, o Tenente-Coronel Pereira Zagalo demonstrou em todas as ocasiões sólida formação profissional, profundo conhecimento do seu trabalho e capacidade de decisão, desempenhando as funções atribuídas com motivação, segurança, extrema consistência e exacto sentido do dever.

Enquanto Chefe da *Operational Procedures Section* e *Current Operations Officer* participou, entre outros, nos exercícios DAVOUT 05, BORA 06, FIESOLE 07 e ETRURIA 08 com assinalável proficiência, demonstrando relevante espírito de equipa e de liderança, tendo sido por tal facto chamado a desempenhar as exigentes funções de Director do *Tactical Operations Centre*.

Durante a participação do EUROFOR na missão *ALTHEA* na Bósnia-Herzegovina, entre 11 de Dezembro de 2006 e 11 de Junho de 2007, e desempenhando as funções de Adjunto do Director do *Joint Operations Centre*, que acumulou com as *Shift Director*, demonstrou também aqui possuir competência, capacidade de decisão e uma brilhante aptidão para enfrentar situações críticas, nunca recusando responsabilidades adicionais e respondendo a todos os desafios com assinalável confiança. Exigente consigo próprio e monitorizando cuidadosamente o desempenho e o bem-estar dos seus subordinados o Tenente-Coronel Pereira Zagalo encarna os valores essenciais do profissionalismo, espírito de corpo e excelência.

Também como Chefe da *Plans Section*, usando o *Military Decision Making Process* e todas as ferramentas que lhe estão associadas e produ-